

3 Lab: Modelação com classes

v2024-49-27

Enquadramento

As Classes da UML são categorias de objetos, ou seja, *tipos* de coisas/conceitos. Os objetos podem ser entidades da análise ou da implementação. Na análise, as classes correspondem a conceitos de interesse para o problema; na implementação, a entidades do software (e.g.: objetos em Java). A perspetiva, neste laboratório, é a do Analista e estamos à procura de “categorias de coisas”.

Para cada classe vamos encontrar alguns atributos que devem ser memorizados no sistema de informação. Nesta fase, o analista não está preocupado em representar métodos/funções nas classes (como será próprio da programação).

Os conceitos estão relacionados entre si, formando uma rede de conceitos, ligados por associações. O Diagrama de Classes fornece os elementos de modelação para construir esse mapa, seguindo a técnica de análise por objetos.

Objetivos de aprendizagem

- Identificar conceitos/classes na descrição de um problema.
- Caracterizar as estruturas de dados de um problema como classes e associações.
- Construir e interpretar diagramas de classes (perspetiva do analista).
- Utilizar associações “simples”, agregações, composições e generalizações.

Preparação

- “[class diagrams](#)”- informação tutorial. Alguns [exemplos](#).
- Mais informação: [Fowler's](#);

3.1

Considerando o modelo representado no Diagrama 1, explique se as seguintes afirmações têm ou não suporte no modelo, isto é, se são V/F face ao que está modelado no diagrama.

- "indicam" é ambíguo
- a) Todas as Equipas precisam de indicar um Professor responsável. **V**
 - b) Podem existir Professores que não coordenam nenhuma Equipa. **V**
 - c) A Entrega (submissão) é feita por vários Alunos. **f**
 - d) Uma Submissão é avaliada por um Membro do CC. **f**
 - e) Uma Equipa poder ser composta por alunos de várias Instituições (i.e., a Equipa não é de uma Instituição). **f**
 - f) Um Membro do CC só pode avaliar entregas resolvidas com linguagens de programação para as quais é especialista. **F**
 - g) As Entregas de uma Equipa são sempre feitas pelo capitão da equipa. **f**
 - h) As Entregas de uma Equipa relativa a um Desafio podem ser avaliadas por Docentes diferentes. **V**

c) Porque vários Membros dos CC podem avaliar várias submissões, há dois * entre os dois, o "um" é entendido como cardinal

f) Pode existir um Membro que não tenha experiência em nenhuma linguagem

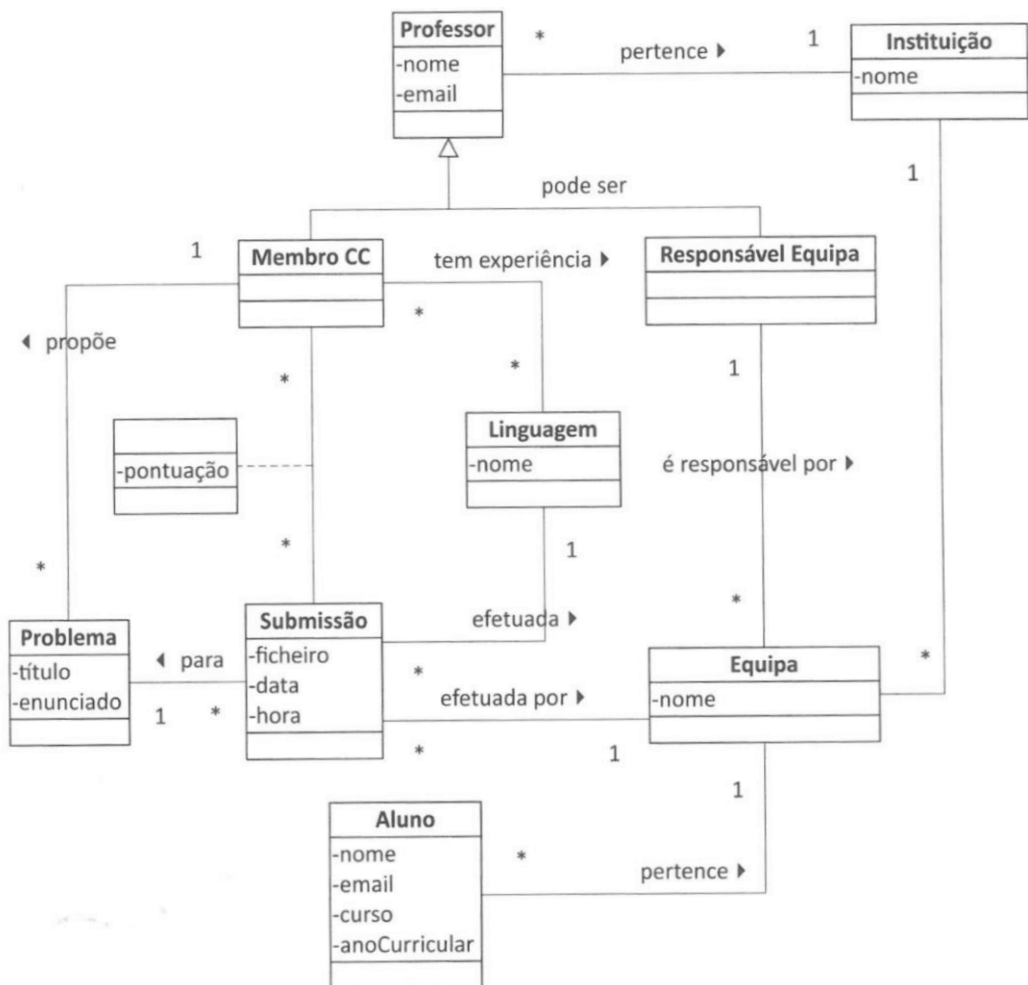


Diagrama 1 - ↑ Modelo de classes relativo à organização de concursos de programação; CC: Conselho científico das provas.
[In: Borges et al, “Modelação de Dados em UML: uma abordagem por problemas.”]

3.2

Pesquise os seguintes livros no [catálogo da Biblioteca da UA](#):

- “UML Distilled”, de Martin Fowler.
- “Use case driven object modeling with UML”, de D. Rosenberg.

Crie um diagrama UML para mapear os **conceitos do domínio** relativo ao funcionamento da biblioteca¹, com base no seguinte conhecimento da área do problema:

- as obras podem ter vários autores. Para desambiguar os autores, usa-se o nome e o ano de nascimento.
- os utilizadores pesquisam obras por autor, título, ano, ou uma combinação desses elementos.
- Um livro pode ser classificado em diferentes assuntos (ou descritores).
- para cada obra, podem existir vários exemplares, com cota e código de barras únicos, que podem ser levantados pelos utilizadores, em regime de empréstimo.
- existem multas para devoluções tardias, mas nem todos os utilizadores têm o mesmo

¹ Neste exercício, pretende-se esboçar o mapa de conceitos. O mais importante é identificar os conceitos e as associações. Por isso, intencionalmente, pode-se omitir a especificação detalhada das classes (i.e.: lista completa de atributos, tipos de dados,...).

tempo para reter os livros em empréstimo domiciliário. Há que distinguir entre utilizadores que são alunos, professores ou utilizadores externos. O tempo de empréstimo normal é de 15, 90 e 30 dias respetivamente. Todos os utilizadores têm um número mecanográfico alfanumérico.

- f) Para inscrever um utilizador externo, é necessário confirmar a sua identidade e a morada (com a apresentação de uma fatura, titulada ao utilizador, do fornecimento de eletricidade, água ou serviço similar).
- g) Os utilizadores podem também pedir a reserva de obras para utilização numa data futura (sendo atribuído o primeiro exemplar disponível).
- h) Existem vários polos (e.g.: Biblioteca Campus Santiago, Mediateca, Biblioteca ESTGA,...) nos quais se encontram os exemplares. Cada polo tem o seu próprio horário de funcionamento.

3.3

Considere a área da gestão de projetos (e.g.: considere um projeto de desenvolvimento de uma aplicação de software) e os conceitos relacionados. Para concretizar, pode experimentar as funcionalidades da ferramenta de gestão de projetos RedmineX ([área de demo](#)).

A título exploratório, experimente (pelo menos) os seguintes passos (não é preciso que todos os alunos de um grupo o façam...):

- Login com as credenciais fornecidas no site da demo.
- Criar um projeto (**Projects > + New Project**). Na configuração, incluir os módulos “Task Tracking”, “Time Tracking” e “Gantt” e desativar os demais.
- Configurar a equipa do projeto, adicionando vários membros (**Settings > Members**). Note que os membros podem ter papéis diferenciados.
- Adicionar uma nova tarefa ao projeto (**Tasks > New Task**), relativa, por exemplo, “Protótipo da página de pesquisa de filmes por género” (T1). Configure a tarefa definindo, pelo menos, a descrição, prioridade, data de início e de finalização e um responsável (Assignee).
- Envolve mais pessoas no acompanhamento do progresso (Watchers).
- Verifique no cronograma (Gantt) o posicionamento da tarefa.
- Adicione agora uma segunda tarefa (T2), como fez para a anterior, fazendo variar as características (prioridade, datas, assignee, watchers, etc).
- Volte à listagem de Tasks e aceda ao detalhe da T1. Mude o estado para “In Progress”. Use a secção de Log time para registar tempo de trabalho.
- Volte ao cronograma e verifique as alterações. Experimente filtrar a informação no cronograma para um responsável específico (Assignee).
- Experimente livremente alterar o estado das tarefas, reportar trabalho, alterar a duração, etc.

a)

A partir do texto anterior (em caixa), identifique os principais substantivos e a partir daí, anote numa tabela os conceitos e atributos candidatos a serem incluídos no modelo do domínio. [Veja a secção “o que incluir...” na pág. 4].

Conceito candidato	Atributos candidatos
Projeto	Título, data de início [...]
...	...

Nota: nem todos os substantivos revelados na análise textual serão relevantes. Para além

disso, a linguagem natural terá repetições e ambiguidades, que é preciso filtrar.

b)

Uma outra abordagem para fazer o levantamento dos conceitos de um domínio é utilizar uma lista de situações comuns para procurar conceitos (classes). Utilizando o método II indicado na secção 3.3.3., na pág. 5, procure identificar conceitos do domínio da gestão de projetos, para algumas categorias (basta alguns exemplos...).

Nota: poderá haver mais que um conceito em cada categoria, bem como poderá não existir nenhum.

Categoria conceptual	Conceito identificado (no domínio da gestão de projetos)
• Produto/serviço produzido	Projeto; Tarefa
• Papéis desempenhados	...
...	...

c)

Crie um modelo do domínio para a área de gestão de projetos.

O seu modelo deve ter a capacidade expressiva para permitir memorizar a **informação suficiente para suportar todos os resultados vistos** no RedmineX (lista geral de *Tasks* e o seu estado, ficha com os detalhes a *Tasks*, atribuição de tarefas a membros da equipa, Gantt, etc.).

Procure criar um modelo **completo** para o âmbito que foi experimentado².

Nota: o processo normal, será construir o modelo do domínio antes de haver sistema. Neste caso, estamos a fazer ao contrário (abstraindo a partir de um sistema real).

d)

A partir do resultado da alínea anterior, introduza as alterações (se necessário) para considerar ainda os seguintes requisitos:

- Um membro pode fazer parte da equipa do projeto com papéis diferentes, ao longo do tempo (e pretende-se memorizar quais).
- Um colaborador pode observar o progresso de uma tarefa (*Watcher*) durante períodos de tempo distintos, e não necessariamente durante toda a tarefa (e pretende-se memorizar quais).

Notas de estudo (Classes)

3.3.1 O que incluir e o que deixar de fora?

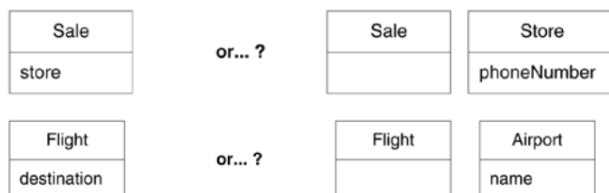
Ao construir o modelo do domínio, o Analista levanta o conhecimento que caracteriza aquele problema. É importante não deixar conceitos relevantes de fora. Um teste prático pode ser feito com a pergunta “**é importante memorizar esta informação**, para o futuro”? Por exemplo, é importante memorizar que obras os utilizadores pesquisam no domínio da gestão de bibliotecas? Normalmente, não. Já a informação sobre as obras e utilizadores

² A globalidade da ferramenta levará a um modelo complexo. A sugestão é limitar para as interações que foram experimentadas.

diremos que é essencial. Por isso, Pesquisa não seria um conceito; mas Obra e Utilizador sim.

3.3.2 Classe ou atributo?

Um erro comum quando se cria um modelo de domínio é representar algo como um atributo quando deveria ter sido uma classe conceptual (um “objeto” autónomo). Uma regra prática para ajudar a evitar este erro é: se não **pensarmos na “coisa” X** como um número ou texto no mundo real, X é provavelmente uma classe conceptual, não um atributo.



3.3.3 Como identificar os conceitos de um domínio?

[Larman](#) apresenta duas estratégias que podem assistir o analista na descoberta dos objetos do domínio (conceitos): (I) procurar nomes nas descrições disponíveis do problema (e.g.: na narrativa dos casos de utilização); (II) seguir uma lista de categoria.

I) Pesquisa de conceitos por análise textual

Outra técnica útil (e simples) é a análise linguística: identificar os substantivos nas descrições textuais de um domínio e considerá-los como classes conceptuais ou atributos candidatos

Alguns destes substantivos são classes conceptuais, alguns podem referir-se a classes conceptuais que são ignoradas nesta iteração, alguns podem ser atributos de classes, e outros serão para ignorar.

Um ponto fraco desta abordagem é a imprecisão da linguagem natural; substantivos diferentes podem representar a mesma classe conceptual ou atributo, entre outras ambiguidades.

Fluxo Básico:

1. O Cliente chega a uma caixa POS com artigos para comprar.
2. Caixa inicia uma nova venda.
3. Caixa introduz o identificador do artigo.
4. O sistema regista a linha de venda e apresenta a descrição do item, o preço, e o total provisório. O preço é calculado a partir de um conjunto de regras de preços.
- ...

II) Pesquisa de conceitos partindo de uma lista de categorias

Cf. [Table 9.1](#) [Larman].